

COMORBIDADE PSIQUIÁTRICA E ANOREXIA NERVOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Emanuelle Barros Domingos

Graduada - Centro Universitário Fametro - Unifametro
emanuele.barrosnutri@gmail.com;

Yngrid Braga de Sousa

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
yngrid.sousa@aluno.unifametro.edu.br

Sara Costa Martins Rodrigues Soares

Graduada - Centro Universitário Fametro – Unifametro
saracmrsoares@gmail.com

Naiara Sousa Costa

Graduada - Centro Universitário Fametro – Unifametro
naiaracosta.nutricionista@gmail.com

Daniela Vieira de Souza

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
daniela.vieira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Alimentos, nutrição e saúde

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: A anorexia nervosa (AN) é um transtorno alimentar caracterizado por restrição alimentar severa, medo de ganhar peso e presença de distorção da imagem corporal. É um dos transtornos mentais mais letal no mundo. De forma geral, os transtornos alimentares têm comorbidades psiquiátricas, que podem explicar a alta taxa de morbimortalidade, principalmente, na anorexia nervosa. **Objetivo:** Verificar na literatura científica atual a associação entre outros Transtornos Mentais e a Anorexia Nervosa. **Métodos:** Foi realizada revisão integrativa de artigos publicados de 2018 a 2023, indexados nas bases de dados SciELO, Periódicos Capes e PubMed, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordavam as temáticas entre anorexia nervosa e transtornos mentais e que apresentavam resultados empíricos. Foram excluídos estudos divulgados via monografia, trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese, capítulo de livro, editorial, carta, relatórios de pesquisas científicas e revisões e pesquisas que abordaram sobre outros transtornos alimentares. **Resultados:** Foram incluídos 11 estudos e todos apresentaram relação de comorbidades psiquiátricas e anorexia nervosa, com maior incidência de ansiedade e depressão. As pesquisas mostraram que AN em associação com

comorbidades promove uma pior qualidade de vida e alterações clínicas importantes no curso da doença. Contudo, não se sabe a causa de tal conexão. **Considerações finais:** Dessa forma, a relação entre outros transtornos mentais e a anorexia nervosa precisa ser compreendida para que os pacientes possam ter um tratamento mais eficaz, melhorando a qualidade de vida.

Palavras-chave: Anorexia Nervosa; Comorbidade; Transtornos Mentais.

INTRODUÇÃO

A anorexia nervosa (AN) é um transtorno alimentar (TA) caracterizada por restrição alimentar persistente, medo intenso de ganhar peso ou de comportamento persistente que interfere no ganho de peso e perturbação na forma como se experiencia o próprio peso, na autoavaliação do corpo e na imagem corporal (Apa, 2014).

É um dos transtornos psiquiátricos com maior taxa de mortalidade, em torno de 5,1 mortes por 1.000 indivíduos por ano (Arcelus *et al.* 2011). Isso se deve principalmente às complicações clínicas que afetam o corpo que decorre da desnutrição e da alta taxa de suicídio (Calvo-Rivera *et al.* 2022). Pessoas com AN têm aproximadamente cinco vezes mais chances de morrer por qualquer causa e dezoito vezes mais chances de morrer por suicídio do que a população em geral (Somi *et al.* 2021).

Smink, Hoeken e Hoek (2012) relataram uma associação entre TA com a manifestação de outros transtornos psiquiátricos como comorbidades - transtorno por uso de álcool, transtorno por uso de substâncias, depressão e transtornos de personalidade - (Himmerich *et al.* 2019) como um possível fator de risco para o aumento das taxas de mortalidade nesses pacientes.

Considerando o exposto, é de extrema importância a compilação de informações que tratem sobre a anorexia nervosa e comorbidades psiquiátricas para que se tenha um maior desenvolvimento de intervenções psicológicas que auxiliem no tratamento eficaz. Portanto, o presente estudo teve como objetivo sintetizar na literatura científica atual a associação emaranhada entre outros Transtornos Mentais e a Anorexia Nervosa.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, tendo como pergunta norteadora: "Quais os transtornos psiquiátricos associados a Anorexia Nervosa?" A busca se deu a partir das bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Periódicos CAPES) e PubMed Central (PMC), no mês de setembro de 2023. Para a pesquisa dos artigos foram utilizadas combinações dos DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Anorexia Nervosa,

Comorbidade (*Comorbidity, comorbilidad*) e Transtornos Mentais (*Mental Disorders, transtornos mentais*) associados aos conectivos aditivos “e” e “ou”.

Foram incluídas as publicações com corte temporal de 2018 a 2023, redigidos nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordavam as temáticas sobre a comorbidade entre anorexia nervosa e outros transtornos mentais em estudos observacionais. Foram excluídos estudos divulgados via monografia, trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese, capítulo de livro, editorial, carta, relatórios de pesquisas científicas e revisões e pesquisas que abordaram sobre outros transtornos alimentares.

A busca inicial resultou em 357 artigos científicos. Foi realizada a análise a partir da leitura dos títulos, excluindo aqueles que abrangiam outros temas ou que fugiam da temática, além dos duplicados. Na sequência, foram selecionados 93 trabalhos para serem lidos os resumos, e nesta fase foram descartados aqueles que não tinham como foco o objeto da pesquisa, restando um total de 30 artigos para serem lidos na íntegra, dos quais apenas 11 entraram na revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, 11 estudos foram analisados minuciosamente e escolhidos para fazerem parte desta pesquisa. De acordo com os trabalhos selecionados, observou-se que o número de indivíduos analisados variou de 31 a 9.945 e em relação ao gênero, houve maior predominância do público feminino. O instrumento mais utilizado para avaliar a presença de anorexia nervosa foi o *Eating Disorders Inventory 2 e 3*, e para identificar a existência de comorbidades psiquiátricas foram mais frequentes o Inventário de Depressão de Beck e o *State-Trait Anxiety Inventory*.

Steinnhausen *et al.* (2021) numa análise de registro de dados de 9.985 pacientes com AN e 49.351 controles pareados, verificaram uma carga excessiva de transtornos mentais comórbidos associada ao paciente com AN e demonstraram que a idade de diagnóstico, foi um impacto importante na ocorrência desses transtornos. Ou seja, o grupo etário mais jovem diagnosticado com AN (8-13 anos), teve maiores riscos de desenvolver quaisquer transtornos mentais quando comparados aos controles.

Além disso, outra pesquisa realizada com 234 crianças e adolescentes com AN, 191 pós-menarca e 43 pré-menarca, evidenciou que as adolescentes pós-menarca apresentam maiores variedades psicopatológicas para obsessão ($p=0,017$), depressão ($p=0,010$) do que as adolescentes na pré-menarca (Prucolli *et al.* 2023).

Jérolon *et al.* (2022) num estudo com 184 pacientes do sexo feminino com AN demonstraram que 40,1% manifestavam transtorno psiquiátrico comórbido. Todos os temperamentos afetivos, exceto o hipertímico, tiveram associação aos aspectos centrais da AN. A ansiedade foi significativamente maior na magreza e insatisfação corporal ($p < 0,05$). Corroborando com esses dados, uma pesquisa realizada com 32 adolescentes com AN e 30 adolescentes saudáveis, observou pelo menos um transtorno mental comórbido em 59,4% ($n=19$) e mais de um transtorno em 9,4% ($n=3$) no grupo de indivíduos com anorexia nervosa. Os sintomas de depressão e ansiedade foram maiores em adolescentes com AN do que no grupo controle (Kalayci *et al.* 2019).

Além disso, Longo *et al.* (2022), ao avaliarem 122 pacientes com AN, 85 com e 37 sem comorbidades, observaram que indivíduos com transtornos comórbidos tiveram índices mais alto de preocupações alimentares, com peso e forma ($p < 0,001$) e com mais sintomas ansiosos ($p < 0,001$) e depressivos ($p < 0,032$) em comparação aos sem comorbidade. Outro trabalho com a participação de 31 mulheres com AN e 37 mulheres saudáveis, também encontraram uma diferença significativa entre o grupo controle e clínico, com este apresentando maior nível de depressão. Existe ainda uma relação positiva entre a intensidade dos sintomas da AN e depressão (Beros, Braikovic e Kopilas, 2021).

Confirmando os achados, outras pesquisas evidenciaram que indivíduos com Transtornos Alimentares apresentam frequentemente comorbidades de ansiedade e depressão (Filipponi *et al.* 2022; Marucci *et al.* 2018).

A desregulação emocional, incluindo ansiedade e depressão, está associada a uma pior tomada de decisão na AN (Fornasari *et al.* 2014) e poderia explicar a gravidade dos sintomas de AN relacionadas às comorbidades (Riquin *et al.* 2021). Como evidenciado em três dos estudos analisados, pacientes com AN e comorbidades psiquiátricas, principalmente relacionados à ansiedade, tiveram maior gravidade da doença, contribuindo para uma elevada frequência de internações e tempo de doença (D'anna *et al.* 2022; Riquin *et al.* 2021; Jérolon *et al.* 2022). Esses fatores prejudicam a qualidade de vida dos indivíduos e promoveram um isolamento social, criando um ciclo que perpetua as complicações da doença (Treasure; Schmidt, 2013).

Riquin *et al.* (2021) ao estudarem 177 pacientes com AN, obtiveram que 57% da amostra apresentava Transtorno depressivo maior (TDM), 32,2% transtorno de ansiedade generalizada (TAG) e 27% transtorno obsessivo compulsivo. Os pacientes que apresentavam uma comorbidade, como TDM, TAG e fobia social tinham gravidade clínica da AN

significativamente maior do que os sem comorbidade ($p = 0,03$ e $p < 0,001$). Traços de somatização, compulsão por obsessão, sensibilidade antipessoal, depressão, ansiedade, hostilidade, fobia, paranoia, psicoticismo (Prucolli *et al.*, 2022) e transtorno de personalidade borderline (Cortés-Garcia, 2021) também foram observados nesse público.

Girardi *et al.* (2022) numa pesquisa com 45 mulheres com AN pré-SARS-COV 2 e 43 mulheres com AN pós-SARS-COV 2 utilizou os prontuários do hospital para avaliar as comorbidades psiquiátrica e verificaram uma incidência de transtornos psiquiátricos no grupo da era SARS-COV2 ($p < 0,0001$), com maior prevalência de transtornos depressivos maiores.

Riva *et al.* (2023) ao estudarem 39 adolescentes com AN (26 mulheres e 13 homens), perceberam que os homens apresentam pontuações significativamente mais altas nas escalas obsessiva-compulsivo, depressão, ansiedade fóbica e psicoticismo do que as mulheres ($p \leq 0,01$, $p \leq 0,01$, $p \leq 0,05$ e $p \leq 0,05$) respectivamente e maiores comportamentos purgatórios.

Um modelo explica o progresso da AN através de fatores perpetuantes, dentre os quais incluem a interação com consequências comportamentais, traços de vulnerabilidade, comportamentos anoréxicos e dificuldades interpessoais associadas com estresse crônico. Esse modelo ressalta o aumento da sintomatologia ansiosa e depressiva e da dificuldade de regular emoções (Treasure *et al.* 2020). Confirmando os dados obtidos, pacientes com AN comórbidos tinham maior preocupação com o peso, insatisfação corporal e preocupações alimentares em comparação aos não comórbidos (Longo *et al.* 2022; Jérolon *et al.* 2022).

Apesar de ainda não ter evidências científicas sobre a possível causa da correlação das comorbidades psiquiátricas com a AN, o estudo de Olivo, Gaudio e Schiöth (2019) permitiu uma visão ampliada, para trabalhar com estratégias de regulação de emoções, por meio da terapia cognitivo comportamental aprimorada e a terapia familiar, para reduzir a ansiedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa averiguou que as comorbidades psiquiátricas mais comuns na anorexia nervosa são: transtorno de ansiedade, transtorno depressivo maior, transtorno de personalidade, transtorno obsessivo compulsivo e transtorno bipolar. Tais comorbidades pioram o prognóstico da doença e diminui a qualidade de vida, principalmente os transtornos de ansiedade e depressivos.

As possíveis causas da relação entre AN e comorbidades mentais ainda são inexistentes na literatura. Contudo, esse estudo pode contribuir para a identificação das

principais características, públicos e predominantes transtornos associados para auxiliar na regulação emocional dos pacientes com AN.

Entretanto, existe a necessidade de mais estudos, principalmente realizados no Brasil, que avaliem a longo prazo essa relação nos indivíduos. Posto que todas as pesquisas abordadas no presente trabalho são de origem internacional.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM V: **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed. 5ed, 2014.

BEROS, K.; BRAJKOVIC, L.; KOPILAS, V. Psychological resilience and depression in women with anorexia nervosa. **Clinical Psychology**, v. 9, n. 1, p. 1-24, 2021.

CALVO-RIVERA, M. P. *et al.* Comorbidity Between Anorexia Nervosa and Depressive Disorder: A Narrative Review. **Psychiatry Investig**, v. 19, n. 3, p.155 - 163, 2022.

CORTÉS-GARCÍA, *et al.* Exploring mentalizing in adolescents with anorexia nervosa and borderline personality disorder: A comparative study of psychiatric inpatients and healthy controls. **Scandinavian Journal of Child and Adolescent Psychiatry and Psychology**, v.9, p.16 - 16, 2021.

FILIPPONI, C. *et al.* “The Follow-Up of Eating Disorders from Adolescence to Early Adulthood: A Systematic Review.” **International journal of environmental research and public health**, v. 19, n. 23, p. 16237, 2022.

FORNASARI, L. *et al.* Traços psicopatológicos e de personalidade fundamentam a tomada de decisão em anorexia nervosa ingênua de medicação de início recente: um estudo piloto. **Psiquiatria Res.**, v. 216, n. 1, p. 89–96, 2014.

GIRARDI, M. *et al.* Disease Characteristics and Psychiatric Comorbidities in Adolescents with Anorexia Nervosa Hospitalized During COVID-19 Pandemic. **Frontiers in Bioscience Scholar**, v.14, n.4, p. 28, 2022.

HIMMERICH, H. *et al.* Psychiatric comorbidity as a risk factor for the mortality of people with bulimia nervosa. **Soc Psychiatr. Epidemiol.**, v.54, n. 7, p.813 - 821, 2019.

JÉROLON, A. *et al.* “Mediation models of anxiety and depression between temperament and drive for thinness and body dissatisfaction in anorexia nervosa.” **Eating and weight disorders: EWD**, v. 27, n. 7, p. 2569-2581, 2022.

KALAYCI, B. M.; NALBANT, K.; AKDEMIR, D.; AKGUL, S.; KANBUR, N. Social functioning and its association with accompanying psychiatric symptoms in adolescents with anorexia nervosa. **Psychiatry and clinical psychopharmacology**, v. 9, n. 4, p. 704 – 714, 2019.

LONGO, P. *et al.* “Diagnostic Concordance between Research and Clinical-Based Assessments

of Psychiatric Comorbidity in Anorexia Nervosa.” **Journal of clinical medicine**, v. 11, n. 24, p. 7419, 2022.

MARUCCI S. *et al.* Anorexia Nervosa and Comorbid Psychopathology. **Endocr. Metab. Immune Disord. Drug Targets**, v.18, p.316–324, 2018.

OLIVO, G., GAUDIO, S., SCHIÖTH, H. B. Brain and Cognitive Development in Adolescents with Anorexia Nervosa: A Systematic Review of fMRI Studies. **Nutrients**, v. 11, n. 8, p. 1907, 2019.

PRUCCOLI, J.; CHIAVARIANO, F.; NANNI, C.; PARMEGGIANI, A. Social functioning and its association with accompanying psychiatric symptoms in adolescents with anorexia nervosa. **European Journal of Pediatrics**, v. 182, p. 997-1007, 202

RIQUIN, E. *et al.* Is the Severity of the Clinical Expression of Anorexia Nervosa Influenced by an Anxiety, Depressive, or Obsessive-Compulsive Comorbidity Over a Lifetime?. **Frontiers in Psychiatry**, v. 12, p. 1-11, 2021.

RIVA, A. *et al.* “Psychological features in male and female adolescents with eating disorders: is it the same condition?.” **Eating and weight disorders**, v. 28, n. 1, p-56, 2023.

SMINK, F. R.; HOEKEN, D.V.; HOEK, H. W. Epidemiology of eating disorders: incidence, prevalence and mortality rates. **Curr Psychiatry Rep.** v.14, n. 4, p.406 - 414, 2012.

SOLMI, M. *et al.* Risk factors for eating disorders: an umbrella review of published meta-analyses. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 43, n. 3, p. 314 - 323, 2020.

STEINHAUSEN, H. C. *et al.* Comorbid mental disorders during long-term course in a nationwide cohort of patients with anorexia nervosa. **International Journal of Eating Disorders** , v. 54, p. 1608 – 1618, 2021.

TREASURE, J. *et al.* “Cognitive Interpersonal Model for Anorexia Nervosa Revisited: The Perpetuating Factors that Contribute to the Development of the Severe and Enduring Illness.” **Journal of clinical medicine**, v. 9, n. 3, p. 630, 2020.

TREASURE, J., SCHMIDT, U. The cognitive-interpersonal maintenance model of anorexia nervosa revisited: a summary of the evidence for cognitive, socio-emotional and interpersonal predisposing and perpetuating factors. **J. Eat. Disord.**, v.1, n. 13, p. 1-13, 2013.